

EstúdioFolha
projetos patrocinados
educação

Protagonismo na Escola

Com o auxílio de tecnologias e métodos de ensino contemporâneos, colégios se adaptam aos novos tempos e colocam os alunos como agentes ativos na construção do conhecimento



EstúdioFolha

projetos patrocinados
educação

Rodrigo Jacob/Colégio Vital Brazil/Divulgação



Colégio Vital Brazil oferece aulas das 7h10 às 17h10

Ensino integral tem boa oferta de aulas

Permanecer por mais tempo na escola pode ajudar com habilidades socioemocionais

Integral ou meio período? Quais são as vantagens e as desvantagens de cada modelo? Qual é o melhor?

Bem, para esta última questão, a resposta é: depende.

O ensino em meio período tem uma vantagem imediata e mais palpável: a mensalidade é mais barata. Porque o aluno passa apenas poucas horas do dia na escola, não precisa almoçar e tem menos aulas por dia.

Além disso, o aluno pode conviver um pouco mais com familiares e amigos, reforçando laços e ampliando conexões.

Já o ensino em período integral oferece facilidades que não são encontradas no meio período.

Por exemplo, uma maior quantidade de aulas diárias.

"Os nossos alunos têm 11 aulas por dia. São quatro a mais do que se estudassem em meio período", afirma Suely Nercessian

Corradini, diretora pedagógica do colégio Vital Brazil. Ali, o período integral é obrigatório para quem cursa o ensino médio.

Para os alunos do primeiro e segundo anos do médio, há aulas em período integral às segundas, terças e quintas. Quando pulam para o terceiro ano, os alunos passam para o integral todos os dias, com horário entre 7h10 e 17h10.

"Foi uma escolha que nós fizemos, a de ter carga horária estendida para que pudéssemos oferecer alguns projetos, conteúdos que numa grande de meio período não conseguiríamos", conta Suely.

Segundo a diretora, no ensino integral os professores podem criar projetos e conteúdos diversificados, dar aulas interdisciplinares, coisas que não são possíveis em meio período.

Um desses projetos é chamado de ONUVital, uma simulação

de assembleias da ONU que envolve alunos de primeira e segunda séries do ensino médio. "Os alunos se organizam como países, estudam a cultura de cada país, os temas relacionados a cada nação", diz a diretora.

Além do ponto de vista acadêmico, uma outra vantagem, segundo Suely, é a questão socioemocional.

"Os alunos ficam bastante tempo na escola. Percebo que, ao final, quando estão terminando o ensino médio, eles estão muito bem preparados não só do ponto de vista acadêmico, mas também com maturidade emocional. A convivência entre pares é muito rica. Eles aprendem a lidar com conflitos, fazem exercícios de empatia o tempo todo, buscam soluções para desafios."



A convivência entre pares é muito rica. Eles aprendem a lidar com conflitos.

Suely Nercessian Corradini,
diretora pedagógica do colégio Vital Brazil

Na sentença:

“**3ª posição**
no ranking*
do ENEM 2018
segundo a
Folha de
S.Paulo”

onde está o sujeito?



Vila Butantã - 3712-2218
www.vitalbrazilsp.com.br

O sujeito
está no
 Vital.

Nathalia
2ª série - Médio

*na cidade de São Paulo.